

CORREÇÃO DAS INFORMAÇÕES E CLAREZA DE VOCABULÁRIO EM BLOGS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

CORRECTION OF INFORMATION AND CLARITY OF VOCABULARY IN BLOGS ON BREASTFEEDING

Artigo Original

Felipe Carlos da Cruz¹

Francisca Katiane Nogueira Matos¹

Maria Vanda Rodrigues Silva¹

Rosiléa Alves de Sousa²

Quitéria Clarice Magalhães Carvalho³

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar a correção das informações e a clareza de vocabulário sobre aleitamento materno veiculadas em dez *blogs* sobre essa temática que foram escolhidos de forma aleatória. Estudo documental, cujos documentos foram dez *blogs* sobre aleitamento materno escolhidos de forma aleatória. Como ferramenta de localização desses *blogs* foi utilizada o site de busca Google. Os resultados mostraram que nove dos dez *blogs* utilizam imagens, todos usaram linguagem acessível a pessoas leigas e a cor predominante foi o azul. Em relação às informações relevantes, todos os *blogs* omitiram algum tipo de informação, porém chamou atenção a omissão da informação que nas situações em que as mães não podem amamentar, não deve ser dado leite de outra mulher sem que esse seja pasteurizado em 100% dos *blogs*, bem como as condutas nos casos de intercorrências no processo de aleitamento materno não disponibilizada em 80% desses. Conclui-se que são necessários estudos aprofundados para a criação de *blogs* a fim de garantir a veiculação de informações relevantes sobre aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Internet; Saúde da Criança; Saúde Materna.

ABSTRACT

The objective of the study was to verify the correctness of the information and the clarity of the vocabulary on breastfeeding carried out in ten blogs on this theme that were chosen at random. A documentary study, whose documents were ten breastfeeding's blogs chosen randomly. As location tool of these blogs was used the Google search engine. The results showed that nine of ten blogs use images, all used language are accessible to lay people and the predominant color is blue. In relation to the relevant information, all blogs have omitted some information, but we called attention to omission of information in situations where mothers can not breastfeed, should not be given another woman's milk without that is pasteurized at 100 % of blogs as well as the conduct in cases of complications in the breastfeeding process is not available in 80% of these. It follows that are needed depth studies for the creation of blogs in order to ensure the transmission of relevant information about breastfeeding.

¹ Discente de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail: rosilea.alves@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Keywords: Breastfeeding; Internet; Child Health; Maternal Health.

INTRODUÇÃO

A amamentação deve ser exclusiva, nos primeiros seis meses e mantida junto com alimentação complementar, até os dois anos de vida ou mais. Porém, mesmo com os benefícios do aleitamento, programas governamentais no Brasil voltados para o estímulo dessa prática não conseguem atingir essas recomendações⁽¹⁾.

Os benefícios do aleitamento materno tanto para a criança, quanto para a mulher, vêm sendo destacados desde meados da década de 1980, especialmente quando esse é exclusivo⁽²⁾. Contudo a amamentação tem desempenhado um papel importante na saúde da mulher e da criança. Ressalte-se a proteção conferida à criança, a curto e longo prazo, sendo por isso, o leite humano considerado como padrão ouro na alimentação do lactente⁽¹⁾.

Existe consenso acerca da superioridade do leite materno como fonte de alimento, proteção contra doenças e promoção do afeto, deixando evidentes as desvantagens da substituição do leite materno por outros leites⁽³⁾. Destaca-se que o leite materno é o alimento ideal para o lactente devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções, diarreia e doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudável, além de fortalecer o vínculo mãe-filho e reduzir o índice de mortalidade infantil⁽²⁾.

A amamentação é uma das formas mais eficazes de contribuir para a melhoria do estado de saúde da criança, das mães, das famílias, do ambiente e da sociedade em geral. Todavia o abandono precoce é uma realidade com que nos deparamos com frequência, por isso a sua proteção, promoção e suporte constituem uma prioridade de saúde pública⁽⁴⁾.

Outra importante vantagem do aleitamento materno é o custo, pois a amamentação representa uma diminuição do gasto econômico para a família, especialmente nos países em desenvolvimento, onde grande parte da população pertence aos níveis socioeconômicos mais baixos⁽⁵⁾.

Ainda, os lactentes alimentados ao seio materno têm menor risco de excesso de peso se comparados aos que recebem fórmulas infantis e alimentos complementares precocemente⁽⁶⁾. As autoridades de saúde recomendam sua implementação por meio de políticas e ações que previnam o desmame precoce⁽⁵⁾.

Nesse contexto, compreende-se que os profissionais de saúde exercem papel de destaque na promoção do aleitamento materno, seja pelas orientações sobre os benefícios dessa prática para crianças e mães, seja pelo auxílio nas dificuldades e orientações da técnica correta⁽⁷⁾. Por isso, é relevante revisar conceitos de aleitamento materno, bem como os principais problemas durante esse processo e as políticas de incentivo à

amamentação, para que sirvam de subsídios aos profissionais de saúde.

Conhecer o processo de aleitamento materno é importante para que o profissional possa dar maior suporte, incentivo e apoio a essa prática. Do contrário, a não capacitação e a falta de conhecimento implicarão em obstáculos no repasse de informações corretas e aporte necessário para a sua continuidade.

Embasados na ideia de que o preparo da gestante para amamentar é fator importante para a adoção e a manutenção dessa prática, defensores do aleitamento materno têm buscado estratégias pouco onerosas e de amplo alcance para garantir a disseminação do conhecimento sobre a temática. Seguindo essa premissa, passou-se a usar a internet como ferramenta de veiculação desse conhecimento.

A internet tem influência no acesso ao conhecimento das pessoas com mais facilidade, pelo fato de esse veículo de comunicação possuir novos meios disponibilizados pela informática que permitem maior sociabilidade⁽⁸⁾.

Diante do exposto, salientamos que o foco deste artigo está vinculado à avaliação de uma das ferramentas da internet, o *blog*, definido como um site pessoal, aberto ao público que permite ao seu criador expressar seus sentimentos ou opiniões⁽⁹⁾. Essa ferramenta tecnológica alcança a grande massa da população, muitas vezes, disponibilizando informações contraditórias e incoerentes.

Considerando a gravidade do repasse de informações de forma errada para a população, principalmente quando o assunto abordado é de relevância como aleitamento materno, o presente artigo tem como objetivo verificar a correção das informações e a clareza de vocabulário sobre aleitamento materno veiculadas em dez *blogs* sobre essa temática, que foram escolhidos de forma aleatória.

METODOLOGIA

Estudo documental, que se caracteriza por ser baseado em documentos como material primordial, permitindo analisá-los, organizá-los e interpretá-los segundo os objetivos da investigação proposta. A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades e práticas, entre outros⁽¹⁰⁾.

Foram documentos desta pesquisa dez *blogs* sobre aleitamento materno escolhidos de forma aleatória. Como ferramenta de localização dos *blogs* foi utilizado o site de busca Google, por ser este o buscador mais utilizado mundialmente, segundo a Nielsen NetRatings, serviço de pesquisa de informação que mede o comportamento de busca de cerca de 500.000 pessoas em todo o mundo⁽¹¹⁾.

Para pesquisa foram utilizadas as palavras "aleitamento materno" e "blog". Foram incluídos os dez primeiros *blogs* na

sequência apresentada pelo Google. Foram excluídos os sites que não eram especificamente *blogs*.

Para manter a uniformidade das informações durante a coleta de dados, criou-se um formulário no estilo de *check list* cuja primeira parte refere-se à apresentação do *blog* e a segunda possui itens que contêm informações relevantes sobre aleitamento materno.

No aspecto referente à apresentação do *blog*, os itens abordados se relacionaram a imagens, linguagem acessível a pessoas leigas e indicação de *links* úteis, além da cor predominante na página virtual.

No segundo momento, foram pesquisados dez conhecimentos considerados relevantes para o sucesso do aleitamento materno:

1. O aleitamento materno deve ser exclusivo até seis meses e continuado até dois anos.
2. A primeira mamada deve ser realizada imediatamente após o parto.
3. A mãe deve amamentar seu filho sob livre demanda, ou seja, de acordo com a necessidade do bebê.
4. A composição do leite é diferente nos diversos momentos da mamada, ou seja, o leite do início da mamada é diferente do leite do final da mamada.
5. Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher.
6. Nas situações em que as mães não podem amamentar, não deve ser dado leite de outra mulher sem que esse seja pasteurizado.
7. A pega correta para evitar intercorrências no processo de aleitamento materno.
8. Condutas nos casos de intercorrências no processo de aleitamento materno.
9. Como ordenhar e armazenar o leite materno excedente.
10. Endereço de serviços de apoio ao aleitamento materno.

Esses conhecimentos foram analisados, buscando verificar a correção das informações e a clareza de vocabulário.

Para processamento e interpretação dos dados, utilizou-se a metodologia de análise de conteúdo, que percorre três etapas: a primeira - pré-análise, na qual são desenvolvidas as operações preparatórias para a análise propriamente dita e que consiste em um processo de escolha dos documentos ou definição do corpus de análise e elaboração dos indicadores para interpretação. A segunda incide na exploração do material ou codificação - processo que transforma os dados brutos em conteúdos significativos e os agrega em categorias e unidades de significado; e, a terceira, que engloba o tratamento dos resultados - inferência e interpretação⁽¹²⁾.

A primeira categoria gerou quatro unidades de significado: Uso de imagens, uso de linguagem acessível a pessoas leigas, uso de links úteis (para tirar dúvidas e ampliar conhecimentos a partir de outras informações) e cor de destaque no *blog*.

A segunda categoria - informações relevantes sobre aleitamento para pessoas leigas - gerou dez unidades de significado: tempo de exclusividade do aleitamento materno, momento da primeira mamada, amamentação em livre demanda, diferença de composição do leite durante a mamada, benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher, pasteurização do leite materno, pega correta da mama, condutas nos casos de intercorrências, ordenha e armazenamento do leite materno excedente, e endereço de serviços de apoio ao aleitamento materno.

Por serem os *blogs* documentos públicos, abertos e disponíveis aos interessados, os dados coletados puderam ser trabalhados e divulgados sem necessidade de autorização das pessoas que os originaram, porém, com o intuito de garantir o anonimato dos *blogs*, esses foram identificados pela letra B seguida do número sobrescrito: B₁, B₂, [...] B₁₀.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos blogs de acordo com a categoria "Apresentação dos blogs" foram elaborados o Quadro 1 e a Tabela 1, para melhor visualização dos resultados.

No Quadro 1, observa-se que nove dos dez blogs utilizam imagens.

Quadro 1. Apresentação dos blogs conforme o uso de imagens, linguagem acessível e links úteis, Fortaleza, 2015.

BLOGS	CARACTERÍSTICAS		
	USA IMAGENS	USA LINGUAGEM ACESSÍVEL A PESSOAS LEIGAS	USA LINKS ÚTEIS
B1	Sim	Sim	Sim
B2	Sim	Sim	Não
B3	Sim	Sim	Não
B4	Sim	Sim	Não
B5	Sim	Sim	Não
B6	Sim	Sim	Sim
B7	Sim	Sim	Não
B8	Sim	Sim	Sim
B9	Sim	Sim	Não
B10	Não	Sim	Não

Fonte: Autores do artigo

Apenas três blogs apresentam endereços de links úteis. Esse fato pode reduzir o interesse dos internautas no blog, pois essa

Tabela 1. Apresentação dos blogs conforme o uso de cores na página de apresentação, Fortaleza, 2015.

COR DE APRESENTAÇÃO DO BLOG	N	%
Azul	07	70
Rósea	03	30

A Tabela 2 revela dados da segunda categoria “Informações relevantes sobre aleitamento para pessoas leigas”. Considerando que as informações são relevantes, deu-se ênfase à falta dessas informações nos blogs.

Tabela 2. Informações sobre aleitamento materno, relevantes para pessoas leigas, Fortaleza, 2015.

INFORMAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO	SIM		NÃO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
O aleitamento materno deve ser exclusivo até 6 meses e continuado até dois anos	07	70	03	30	10	100
A primeira mamada deve ser realizada imediatamente após o parto	02	20	08	80	10	100
A mãe deve amamentar seu filho sob livre demanda, ou seja, de acordo com a necessidade do bebê	06	60	04	40	10	100
A composição do leite é diferente nos diversos momentos da mamada, ou seja, o leite do início da mamada é diferente do leite do final da mamada	03	30	07	70	10	100
Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher	03	30	07	70	10	100
Nas situações em que as mães não podem amamentar, não deve ser dado leite de outra mulher sem que esse seja pasteurizado	0	0	10	100	10	100
A pega correta para evitar intercorrências no processo de aleitamento materno	03	30	07	70	10	100
Condutas nos casos de intercorrências no processo de aleitamento materno	02	20	08	80	10	100
Como ordenhar e armazenar o leite materno excedente	03	30	07	70	10	100
Endereço de serviços de apoio ao aleitamento materno	03	30	07	70	10	100

Fonte: Autores do artigo

No presente estudo, chama atenção o blog que não utiliza imagens, pois estas são importante recurso para a comunicação de ideias, visto que a interação do leitor com a imagem, a partir das particularidades e restrições de um contexto, gera os seus significados⁽¹³⁾.

Quanto ao uso de linguagem acessível a pessoas leigas, houve unanimidade de utilização por todos os blogs. Essa condição é importante, visto que a compreensão na comunicação verbal, seja ela escrita ou falada, depende completamente da clareza das mensagens passadas, e essa clareza está relacionada à compatibilidade do vocabulário e ao entendimento das informações⁽¹⁴⁾.

estratégia ajuda o visitante a encontrar novas páginas, e quando apresentada de forma clara e objetiva, pode contribuir para aumentar a taxa de utilização do site, uma vez que quando um usuário conclui a leitura, ao invés de voltar às ferramentas de busca, se o autor do blog utilizar links internos relevantes e com um bom conteúdo, esse visitante continuará navegando no domínio ou retornará outras vezes, aumentando o número de visitas e o tempo de navegação⁽¹⁵⁾.

Com relação à comunicação visual, infere-se que está intimamente ligada a um universo colorido, uma vez que a cor tem afinidade com as emoções, sendo a percepção das cores um fenômeno subjetivo, ou seja, os indivíduos sofrem influência dessas no seu estado psicológico. As cores estão impregnadas de informação, e é uma das mais penetrantes experiências visuais que temos todos em comum. Em relação à escolha das cores, essa vai depender do objetivo que se tem, por exemplo, o azul é passivo e suave, por isso deve ser escolhido quando se pretende passar tranquilidade e outros sentimentos positivos, o mesmo acontecendo com a cor rósea⁽¹⁶⁾.

A afirmativa de que o aleitamento materno deve ser exclusivo até seis meses de idade e continuado até dois anos, foi omitida em três blogs. De acordo com o Ministério da Saúde, esse período de exclusividade é o mínimo para garantir não só a alimentação adequada, mas também a transmissão de imunidade para a criança, além de promover condições emocionais favoráveis ao seu desenvolvimento que repercutirão ao longo da sua vida⁽¹⁷⁾.

Apesar de ser uma das recomendações do Ministério da Saúde oficializada em portaria, e uma das diretrizes da Organização da Atenção Integral e Humanizada ao Recém-nascido, adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁸⁾, a informação de que a primeira mamada deve ser realizada imediatamente após o parto, foi suprimida em 80% dos blogs.

Essa recomendação deve ser inclusa, pois se constitui no quarto passo para o sucesso do Aleitamento Materno, cuja recomendação é que, em pelo menos 80% dos partos normais e em pelo menos 50% das cesarianas, as mulheres sejam ajudadas a amamentar na primeira meia hora após o nascimento, de preferência na sala de parto ou no centro cirúrgico, uma vez que o contato pele a pele favorece a primeira sucção⁽¹⁹⁾.

Em 40% dos blogs não foi incluído que a mãe deve amamentar seu filho sobre livre demanda, ou seja, de acordo com a necessidade do bebê. A ausência dessa assertiva compromete o sucesso do aleitamento materno, visto que faz parte do comportamento normal do recém-nascido mamar com frequência, sem regularidade de horários. Esse cuidado minimiza a perda de peso inicial do recém-nascido, favorece a recuperação mais rápida do seu peso de nascimento, aumenta a duração do aleitamento materno, estabiliza os níveis glicêmicos do recém-nascido, diminui a incidência de hiperbilirrubinemia e previne ingurgitamento mamário⁽²⁰⁾.

A informação de que composição do leite é diferente nos diversos momentos da mamada não foi citada em 70% dos blogs. A ausência dessa informação é relevante, visto que o desconheci-

mento das características do leite humano pode levar a nutriz a desconfiar de sua capacidade de produzir leite de boa qualidade para a criança, levando-a ao desmame precoce⁽²¹⁾.

Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher não são informados em 70% dos blogs. Essa ocorrência chama atenção, uma vez que pode ser um fator motivador para a puérpera, pois a amamentação está relacionada à menor incidência de doenças como câncer de mama, certos cânceres do epitélio ovariano e certas fraturas ósseas por osteoporose. A amamentação diminui o risco de artrite reumatoide e contribui para o retorno ao peso pré-gestacional mais precoce e ao maior espaçamento intergestacional⁽²⁰⁾.

A informação de que nas situações em que as mães não podem amamentar, não deve ser dado leite de outra mulher sem que esse seja pasteurizado, foi omitida em 100% dos blogs. Esse fato chama atenção, principalmente pelo advento da Aids, quando passou a ser constante o alerta de risco de contrair essa doença e as doenças transmissíveis por meio do leite materno sem o devido processamento, uma vez que esse produto pode ser um importante veículo de agentes infecciosos⁽²¹⁾.

Sobre a pega correta para evitar intercorrências no processo de aleitamento materno, 70% dos blogs suprimem essa informação. A pega correta consiste no encaixe da boca do bebê na mama de sua mãe para retirar o leite. Apesar de a sucção ser um ato reflexo, nem sempre esse encaixe é fácil, e podem ocorrer dificuldades no decorrer do processo⁽⁴⁾.

Os resultados em relação às condutas nos casos de intercorrências no processo de aleitamento materno, revelam que 80% dos blogs não informam o que fazer quando o processo de amamentação não se mostra eficaz. Considerando as dificuldades de acesso aos serviços de saúde e a rapidez e grande abrangência da disseminação de informações pela internet, parece-nos uma perda de oportunidade de conscientizar as lactantes quanto aos cuidados a serem tomados para solucionar essas intercorrências. Vale ressaltar que as intercorrências mamárias durante a amamentação representam um grande risco para o desmame precoce⁽²²⁾.

Quanto à orientação de como ordenhar e armazenar o leite materno excedente, 70% dos blogs não o fazem. Em uma época quando um grande número de mulheres trabalha e com o advento das Unidades de Terapia Intensiva e dos Bancos de Leite Humano, que contribuem para a sobrevivência de muitos recém-nascidos de risco, a ordenha do leite materno excedente deve ser um tema amplamente divulgado. A orientação sobre o manejo da ordenha do leite materno influencia na continuidade do aleitamento materno, bem como contribui para a tomada de decisão para a doação do leite excedente⁽²³⁾.

Por último, mas não menos importante, 70% dos blogs não informam endereços de serviços de apoio ao aleitamento materno. Em um país onde a acessibilidade é um problema recorrente, a falta de contato para resolver dificuldades no processo de aleitamento materno consiste em uma falta de oportunidade de aproximação da mulher que amamenta e os serviços que po-

dem promover esse apoio. Sugere-se inserir o endereço da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano-REDEBLH⁽²⁴⁾ onde se encontram os endereços e contatos dos Bancos de Leite Humano de todo o Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia a necessidade de informações sobre aleitamento materno para que este ato de amor, que é a amamentação, seja praticado de forma correta e contínua por um quantitativo significativo de mães. As informações contidas nos blogs são incompletas e as dificuldades e dúvidas não são suficientemente respondidas.

Assim, faz-se necessário a realização de estudos aprofundados para a criação de blogs, a fim de garantir a veiculação de informações relevantes, pois o acesso a informação sobre o

aleitamento materno não é privilégio apenas para as mães, mas também para a sociedade. Os conteúdos revelam que mesmo os profissionais de saúde quando não atuam nessa área não se sentem seguros para prover tais conhecimentos.

Parece notório que a responsabilidade de educar em saúde em termos de aleitamento materno, ainda é considerada exclusiva dos profissionais de saúde. A partir dessa consciência, o enfermeiro, enquanto educador em saúde, precisa encontrar maneiras para preencher essas lacunas sobre aleitamento materno, pois ainda há um distanciamento entre o real e o ideal. Logo, faz-se necessário assumam seu papel de educadores com seriedade e compromisso, não se limitando a transmitir informações, mas vivenciando e compartilhando informações e vivências que previnam o desmame precoce.

REFERÊNCIAS

1. Costa LKO, Queiroz LLC, Queiroz RCCS, Ribeiro TSF, Fonseca MSS. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura Revista Ciência da Saúde v.15, n. 1, p. 39-46, jan-jun, 2013.
2. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciência da Saúde Coletiva. 2011, v.16, n.5, p. 2461-2468.
3. Carvalho JKM, Carvalho CG, Magalhães SR. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. Revista Brasileira Ginecologia e Obstetetrícia. vol. 34, n 1 p.28-33. Uberlândia, 2012.
4. Galvão DG. Formação em aleitamento materno e suas repercussões na prática clínica. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2011 Apr [cited 2016 Apr 27]; 64(2): 308-314. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200014&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000200014>.
5. Carrascoza KC, Possobon RF, Ambrosano GMB, Moraes Costa Júnior AL, Moraes ABA. Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo em crianças assistidas por programa interdisciplinar de promoção à amamentação. Ciênc. saúde coletiva . 2011, vol.16, n.10, pp. 4139-4146.
6. Masquio DCL, Ganen AP, Dâmaso AR. Influência do aleitamento materno na obesidade e fatores de risco cardiovascular. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2014. Vol.6(2), 598-616.
7. Athanázio AR, Lopes JC, Soares KFMS, Góes FGB, Rodrigues DP, Rodrigues EMS. A importância do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno no copinho ao recém-nascido: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE on line., Recife, 7(esp):4119-29, maio., 2013.
8. Barbosa AS, Ferrari MR, Boery RNSO, Gomes Filho DL. Relações Humanas e Privacidade na Internet: implicações Bioéticas. Revista de Bioética y Derecho, núm. 30, enero 2014, p. 109-124.
9. Rainer Júnior RK, Cegielski C. Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. 3th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
10. Ludwig ACW. Fundamentos e Prática de Metodologia. 2th ed. São Paulo: Vozes, 2012.
11. Nielsen NetRatings. Painel Nielsen IBOPE. Disponível online: www.netratings.com/. Acesso em 15 set. 2015.
12. Minayo MCS (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).
13. Tomio D, Grimes C, Ronchi DL, Piazza F, Reinicke K, Pecini V. As imagens no ensino de ciências: o que dizem os estudantes sobre elas? Caderno pedagógico, Lajeado, v. 10, n. 1, p. 25-40, 2013.
14. Stefanelli MC, Carvalho EC. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. 2th ed. São Paulo: Manole, 2012.
15. Vaz L. A Importância dos Links Internos. Gotop. 09 out. 2014. Disponível online <<http://www.gotop.com.br/a-importancia-dos-links-internos/>. Acesso em 09 nov. 2015.
16. Inácio VCG. Cor e emoção: relação entre cores do vestuário e as emoções atribuídas às cores. Covilhã [Dissertação] - Universidade da Beira Interior, Ciências e Tecnologia Têxteis; 2010.
17. Souza SNDH, Migoto MT, Rossetto EG, Mello DF. Prevalência de aleitamento materno e fatores associados no município de Londrina-PR. Acta paul. enferm. [Internet]. 2012 [cited 2016 Apr 27]; 25(1): 29-35. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000100006&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000100006>.
18. Portal Brasil. Maternidades do SUS passam a ter novas regras. Disponível online <<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/05/maternidades-do-sus-passam-a-ter-novas-regras>>. Acesso em 10 nov. 2015.
19. Fucks IS, Soares MC, Kerber NPC, Meincke SMK, Escobal APL. A sala de parto: o contato pele a pele e as ações para o estímulo ao vínculo entre mãe-bebê. av.enferm. [Internet]. 2015 Jan [cited 2016 Apr 27]; 33(1): 29-37. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002015000100004&lng=en. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v33n1.47371>.
20. Martins MZO, Santana LS. Benefícios da amamentação para saúde materna. Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente • Aracaju • V.1 • N.3 • p. 87-97 • jun. 2013.
21. Silva FDL. A importância do leite materno e recomendações em relação as doenças infecciosas. Disponível online http://apl.unisium.edu.br/augustus/pdf/ed24/rev_augustus_TC_ed_24_01.pdf. Acesso em 10 nov. 2015.
22. Figueredo SF, Mattar MJG, Abrão ACFV. Hospital Amigo da Criança: prevalência de aleitamento materno exclusivo aos seis meses e fatores intervenientes . Revista da Escola da Enfermagem. USP [Internet]. 2013 Dec [cited 2016 Apr 27]; 47(6): 1291-1297. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000601291&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000600006>.
23. Villaça LMS, Ferreira AGS Weber LC. A importância do aleitamento materno para o binômio mãe filho disponibilizado pelo banco de leite humano. Revista Saúde AJES. Abril, v. 1, n. 2, 2015.
24. Rede Brasileira de Banco de Leite Humano - REDEBLH. Disponível online <<http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home#>>. Acesso em 10 nov. 2015.

Recebido em: 15.02.2017

Approved em: 28.02.2017